

P-637

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DO GENÓTIPO 4 DO VHC DETECTADO EM SALVADOR-BAHIA.

AUTOR(ES): SILVA FILHO, H. P.; ZARIFE, M. A. S.; REIS, M. G.

CO-AUTOR(ES): OLIVEIRA, E. C. P.; LOPES, G. B.; RODART, I. F.; CARMO, T. M. A.; CAMPOS, A. L. L. C.

INSTITUIÇÃO: CENTRO DE PESQUISA GONÇALO MONIZ(FIOCRUZ)/ LABORATÓRIO CENTRAL DA BAHIA(LACEN-BA)

Introdução A determinação dos genótipos e dos subtipos do VHC passou a ser de grande importância não só para estudos da epidemiologia do vírus, mas também na avaliação do tratamento aos quais os portadores serão submetidos. Os genótipos de maior importância para determinação da terapêutica são o genótipo 1, especialmente subtipo 1b, e o genótipo 4; este último até então não detectado em Salvador, região Nordeste do Brasil. Torna-se assim importante caracterizar e subtipar o novo genótipo do VHC detectado em Salvador Bahia, através de técnicas como: PCR, INNO-LIPA e sequenciamento de ácidos nucleicos.

Métodos A amostra foi originada do Laboratório Central da Bahia (LACEN-BA) onde o paciente infectado teve o VHC-RNA detectado através da RT-PCR da ROCHE (AMPLICOR). Para genotipagem foram utilizadas as seguintes técnicas: PCR (Lerat, R et al, 1998), INNO-LIPA da Bayer, seguindo as normas do fabricante, e o sequenciamento da região 5'UTR. Os produtos amplificados foram sequenciados em ambas as direções e a análise filogenética seguiu-se utilizando os programas ClustalX e PAUP.

Resultados O resultado da genotipagem pelo INNO-LIPA o caracterizou como genótipo 4c/d, enquanto o fragmento sequenciado com 409 pares de bases da região 5'UTR determinou o genótipo 4, mas o subtipo identificado foi o 4a. A análise filogenética confirmou o agrupamento com sequências de referência do GeneBank do genótipo 4 subtipo a.

Conclusão A utilização de técnicas moleculares são extremamente relevantes para a vigilância do VHC, sua epidemiologia, caracterização molecular, e para detectar a introdução de novos genótipos em uma população. Os métodos utilizados divergiram quanto ao subtipo viral, dados estes confirmados pela literatura, o qual não invalida a técnica da VHC INNO-LIPA, mas aponta suas limitações na subtipagem do VHC genótipo 4 em comparação com a técnica de sequenciamento.